## INTRODUÇÃO

A Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), anteriormente denominada Núcleo Judiciário da Mulher (NJM), foi criada em 2012 em atendimento à Resolução nº 128/2011 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em 2019, passou por uma reformulação para se adequar à Resolução nº 254/2018 do CNJ, que institui a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres pelo Poder Judiciário.

Destaca-se que a mudança de nomenclatura se deu por força da Portaria Conjunta 56 de 04 de julho de 2025, que dispõe sobre a reestruturação da Segunda Vice-Presidência no âmbito do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Em relação à composição e atuação da CMVD-DF, cumpre registrar que sua coordenação é exercida por magistradas e magistrado titulares de Varas Especializadas em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher: Dra. Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata (Juizado do Riacho Fundo), Dra. Gislaine Carneiro Campos (Juizado de Santa Maria), Dra. Luciana Lopes Rocha (Juizado de Taguatinga) e Dr. Mario Jorge Panno de Mattos (Juizado do Paranoá). A coordenação administrativa está a cargo da psicóloga Renata Beviláqua, com a assistente social Letícia Custódio como substituta. A atuação é ainda desenvolvida por uma equipe multidisciplinar composta por oito profissionais das áreas de Serviço Social e Psicologia, além da equipe administrativa.

A missão institucional da CMVD-DF consiste na prevenção e no enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres, por meio da articulação interna e externa do Poder Judiciário com órgãos governamentais e não governamentais, visando à efetivação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Trata-se, portanto, de um espaço privilegiado para a promoção de ações articuladas entre o Poder Judiciário e a Rede de Proteção, em conformidade com o art. 5º da Resolução CNJ nº 254/2018 e com a Recomendação nº 11 da Carta da XVII Jornada da Lei Maria da Penha.

A seguir, apresentamos os principais dados referentes às ações multidisciplinares realizadas no âmbito da Coordenadoria da Mulher em Situação de

Violência Doméstica e Familiar do TJDFT, com especial atenção às atividades de articulação do Poder Judiciário com a Rede de Proteção, desenvolvidas durante a 30ª Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, ocorrida no período de 18/08/2025 a 22/08/2025.

**AÇÕES REALIZADAS DURANTE A SEMANA NACIONAL DE AGOSTO:**

- **18 de agosto**:

**Solenidade de renovação do Acordo de Cooperação Técnica entre o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e o Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar da Polícia Militar do Distrito Federal**.

O evento, realizado no Espaço Flamboyant na Sede do TJDFT, marcou a abertura da 30ª SNJPC.

A parceria entre o TJDFT e o Policiamento Provid, iniciada em 2014, possibilita, de um lado, que os policiais recebam informações atualizadas e importantes para um atendimento assertivo e, de outro, auxilia no acompanhamento das medidas protetivas de urgência concedidas pelos juízes de violência doméstica.

As seguintes autoridades também prestigiaram o evento: 1º vice-presidente do TJDFT, desembargador Roberval Belinati; do corregedor da Justiça do DF; desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa; da juíza auxiliar da 2ª Vice-Presidência, Marília Guedes; da Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), Ana Paula Habka; e a chefe do Centro de Políticas de Segurança Pública da PMDF, Tenente-Coronel Renata Cardoso.

Além das autoridades mencionadas, compareceram ao evento as Juízas Coordenadoras da CMVD-DF, Fabriziane Zapata, Gislaine Campos e Luciana Rocha.

Compareceram ao evento em torno de 120 pessoas, entre autoridades, comandantes e policiais integrantes dos batalhões PROVID-DF, servidoras(es) da Casa, demonstrando o engajamento com a pauta e reforçando o compromisso na construção de uma sociedade mais igualitária e sem violência.

- **18 de agosto:**

**Oficina com estudos de caso com o tema: A conduta profissional diante das situações de violência sexual contra crianças e adolescentes.**

A ação presencial, conduzida por servidora da CMVD-DF, integrou a carga-horária do curso híbrido: A Conduta do Profissional diante das Situações de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

O curso é organizado em quatro módulos que abordam temas como gênero e violência sexual, legislação relevante, identificação e acolhimento das vítimas, e o papel da escola no enfrentamento da violência sexual.

O curso foi promovido em parceria entre a Coordenação da Infância e da Juventude do DF (CIJ), a Coordenadoria da Mulher (CMVD-DF), a Escola de Formação Judiciária do TJDFT (EjuDFT) e a Secretaria de Estado de Educação do DF.

A ação teve como público-alvo coordenadoras(es) educacionais, orientadoras(es), professoras(es) e demais profissionais vinculados ao ensino fundamental.

- **19 de agosto:**

**Capacitação sobre violência doméstica e familiar contra às mulheres sob a perspectiva de gênero para a Coordenadoria de Apoio às Vítimas (Coavit).**

O ciclo de encontros, que ocorreu em dois momentos, reuniu servidores(as) da Coordenadoria de Apoio às Vítimas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (Coavit/TJDFT) e do programa Direito Delas, da Secretaria

de Justiça do DF (Sejus). A formação foi conduzida por servidoras da CMVD-DF.

O objetivo da capacitação foi fortalecer o atendimento às mulheres em situação de violência, de acordo com as determinações do CNJ e do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, que orienta a atuação de magistrados(as) e servidores(as) em todo o país.

Entre os temas abordados, tratou-se sobre perspectiva de gênero no atendimento; a violência de gênero e seus impactos; e, por fim, atendimento não revitimizador, com realização de estudos de caso. A ação mostra o compromisso da CMVD-DF com o fortalecimento da rede interna do TJDFT.

- **19 de agosto:**

**Oficina sobre avaliação de risco de violência doméstica para servidoras(es) da Casa da Mulher Brasileira**.

A capacitação teve como principal foco trazer orientações acerca da nova versão do Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar), com foco nas situações que envolvem mulheres vítimas de violência domésticas e familiar atendidas pela instituição. A ação ocorreu em dois momentos e foi conduzida por servidor e servidoras da CMVD-DF.

O evento destaca o estreitamento de parcerias com outras instituições da rede de proteção para oferecer atendimento articulado e integrado às mulheres do Distrito Federal.

- **20 de agosto:**

**Aula inaugural da VIII Edição do Curso de Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar.**

O curso é direcionado aos policiais que integram os 20 batalhões do PROVID-DF. Estiveram também presentes no evento policiais do Acre.
A aula foi conduzida pela juíza Fabriziane Zapata, uma das juízas coordenadoras da Coordenaria da Mulher em situação de Violência Doméstica

da Justiça do Distrito Federal (CMVD) e titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar do Riacho Fundo.

Durante a aula inaugural, foi apontada a importância da Lei Maria da Penha como instrumento de proteção, bem como reforçada a relevância das intervenções bem-sucedidas advindas da parceria entre a PMDF e o Judiciário.

- **21 de agosto**:

**Reunião técnica com Coordenadoras(es) das regionais de ensino do DF.**

O evento foi realizado pela Coordenadoria da Mulher (CMVD-DF) em parceria com a Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN).

O momento foi conduzido pela juíza Fabriziane Zapata, uma das juízas coordenadoras da Coordenaria da Mulher em situação de Violência Doméstica da Justiça do Distrito Federal (CMVD) e titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar do Riacho Fundo.

O objetivo do encontro foi fortalecer a articulação entre a CMVD e as Regionais de Ensino, no escopo do Programa Maria da Penha Vai à Escola: educar para prevenir e coibir a violência contra as mulheres, que no ano de 2025, completa 10 anos de existência.

- **22 de agosto**:

**Palestra: Os impactos da violência na saúde mental de mulheres - Hospital da Força Aérea Brasileira.**

A ação foi promovida por servidor(as) da Coordenadoria da Mulher (CMVD-DF). O convite para a ação foi realizado pela FAB, visando esclarecer ao seu corpo de profissionais a importância de se ter um olhar técnico e

empático diante das situações de violência doméstica. A ação mostra o compromisso da CMVD-DF com articulação em redes, visando enfrentar e combater a violência contra as mulheres.

- **Programa Maria da Penha Vai à Escola – Palestras nas escolas da rede pública do Distrito Federal**

Na 30ª Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, a Coordenadoria da Mulher do TJDFT promoveu palestras direcionadas a toda a comunidade escolar – profissionais da educação, estudantes e familiares do corpo discente – abordando os seguintes temas: prevenção e enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes; Lei Maria da Penha; Rede de Proteção às Mulheres; e violência no namoro, não.

**Durante o período da campanha**, a Coordenadoria da Mulher do TJDFT **alcançou mais de 301 pessoas** em 06 escolas, distribuídas em 05 regiões administrativas do Distrito Federal.

| Escola | Regional | Público-alvo | Pessoas alcançadas |
|---|---|---|---|
| Escola Classe Café Sem Troco | Paranoá | Gestora da Escola Classe Café Sem Troco | 3 |
| CEF JK Planaltina | Planaltina | Profissionais | 32 |
| EC Boa Esperança - area rural de ceilandia | Ceilândia | crianças das séries iniciais com idades entre 08 e 09 anos | 39 |
| CEM 12 de Ceilândia | Ceilândia | Estudantes | 140 |
| CEF 802 Recanto das Emas | Recanto das Emas | Estudantes do 8 e 9 ano | 70 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Escola Classe 04 de Sobradinho | Sobradinho | Docentes e equipe de apoio | 17 |

**NOTÍCIAS**

As ações da CMVD do TJDFT na 30ª Semana Nacional pela Justiça Pela Paz em Casa repercutiram no site desta Corte e em outros veículos de imprensa, cumprindo o objetivo de sensibilização da sociedade para o enfrentamento da violência doméstica.

TJDFT divulga programação da 30ª Semana Justiça pela Paz em Casa
Paz em Casa: policiais do DF e de outros estados participam de curso do Provid
TJDFT renova acordo com Provid na abertura da Semana da Justiça pela Paz em Casa
TJDFT promove oficina sobre avaliação de risco de violência doméstica na Casa da Mulher Brasileira de Ceilândia
TJDFT e PMDF renovam acordo de cooperação técnica com Provid nesta segunda-feira, 18/8
**TJ e PM Renovam Acordo de Cooperação para Fortalecer Proteção às Mulheres**

A magistrada Fabriziane Zapata, coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica do TJDFT (CMVD/TJDFT) e titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Riacho Fundo, teve artigo publicado na coluna Juris do site Metrópoles sobre a adultização de meninas, tema urgente para proteção de meninas.

Trata-se de iniciativa de grande importância por promover a sensibilização da sociedade sobre este tema que impacta diretamente a proteção de meninas e dos direitos das mulheres, abordando a questão sob uma perspectiva de gênero e interseccionalidade. Até a data de finalização deste relatório, a notícia havia

alcançado pelo menos 2.500 visualizações, número expressivo que demonstra o alcance, que ainda é ampliado pela possibilidade de escalabilidade do conteúdo.

Metrópoles publica artigo de juíza do TJDFT sobre a adultização de meninas — Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – visto em 29/08/2025

https://www.instagram.com/p/DNjc3mxBT27/?igsh=MXN5MnJrdG93ajVidg==

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A programação realizada pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CMVD) para a 30ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa proporcionou um momento marcante de fortalecimento da atuação interinstitucional que o TJDFT mantém ao longo de todo o ano. Neste período, a Coordenadoria da Mulher – **CMVD-DF realizou 12 ações, alcançando 580 pessoas**, o que evidencia o impacto social da 30ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, em especial, no âmbito do TJDFT.

As ações realizadas promoveram uma integração efetiva entre os diversos atores da Rede de Proteção às mulheres do Distrito Federal, reafirmando o compromisso com a proteção integral das mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

## GALERIA DE FOTOS

SAÍDA

Trocando as Lentes:
A Perspectiva de Gênero no Atendimento